

Estudo Técnico Preliminar 115/2021

1. Informações Básicas

Número do processo: 23066.054364/2021-83

2. Descrição da necessidade

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de desinsetização, desratização e descupinização nas dependências (áreas internas, externas, jardins e todas as caixas de passagem (esgotos e caixas pluviais) dos campi (capital, região metropolitana e interior do estado da Bahia) e Unidades Dispersas da Universidade Federal da Bahia.

Trata-se de serviço comum de caráter continuado sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, tipo menor preço.

A contratação visa atender as necessidades de controle integrado de vetores e pragas em áreas internas e externas das Unidades dos *campi* da UFBA, para preservação e integridade da saúde da Comunidade Universitária e atendimento às orientações da Vigilância Sanitária.

A prestação do Serviço precisa ser de forma continuada, tendo em vista que o controle de pragas urbanas faz parte de ações preventivas e corretivas sobre o meio ambiente de trabalho e que sua interrupção pode gerar problemas significativos à integridade da saúde da comunidade acadêmica.

A licitação também se faz necessária, pois o atual contrato não poderá ser mais renovado, por ter sido feito na modalidade de Sistema de Registro de Preços – SRP.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA – SUMAI / UFBA	Fábio Macêdo Velame

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

Serviço continuado, sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva;

Os serviços de controle de vetores e pragas urbanas deverão ser prestados por empresa habilitada que possua todas as autorizações e licenças dos órgãos competentes, seja no âmbito municipal, estadual ou federal, conforme o caso.

Os serviços serão de descupinização, desinsetização e desratização, todos qualificados como tratamento domissanitário e deverão ser realizados na parte interna e externa (até o limite de 10 - 50m de perímetro das áreas construídas), jardins e todas as caixas de passagem (esgotos e pluviais),

eliminando-se todos os focos de infestação das unidades dos *campi* da Universidade Federal da Bahia, na cidade de Salvador-BA, Vitória da Conquista, Camaçari, Oliveira dos Campinhos e São Gonçalo dos Campos.

1. A prestação do Serviço precisa ser de forma continuada, tendo em vista que o controle de pragas urbanas faz parte de ações preventivas e corretivas sobre o meio ambiente de trabalho e que sua interrupção pode gerar problemas significativos à integridade da saúde da comunidade acadêmica.
2. O prazo previsto para a vigência do contrato é de 12 (doze) meses, consecutivos a partir da assinatura do instrumento contratual ou da data de retirada da Nota de Empenho, nos termos do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

- Ato de registro, autorização ou licença para funcionamento expedido pelo órgão competente do Estado, do Distrito Federal e/ou do Município, nos termos da Lei nº 6.360, de 1976, do Decreto nº 8.077, de 2013, artigos 5º e 9º da Instrução Normativa Ibama nº 141, de 19 de dezembro de 2006, da RDC Anvisa nº 52, de 22 de outubro de 2009 e legislação e normatização correlata (citar também a legislação estadual e municipal pertinente)."

Licença ambiental que autoriza a empresa a prestar os serviços, objeto desse Termo de Referência, expedido pelo órgão ambiental competente municipal, estadual ou federal.

A empresa instalada em cidade que não possua autoridade sanitária e ambiental competente municipal está obrigada a solicitar licença junto à autoridade sanitária e ambiental competente regional, estadual ou distrital a que o município pertença.

- Registro no Conselho Profissional afeto à categoria do respectivo Responsável Técnico para prestar serviços de controle de vetores e pragas urbanas, nos termos da Lei nº 6.360, de 1976, do Decreto nº 8.077, de 2013, e RDC Anvisa nº 52, de 22 de outubro de 2009 (citar também a legislação estadual e municipal pertinente, quando houver essa exigência instituída em âmbito regional ou local).

- Comprovação da capacitação técnico-profissional: comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela respectiva entidade profissional, detentor de atestado de responsabilidade técnica (Certidão de Acervo Técnico ou documento equivalente) relativo à execução dos serviços de controle de vetores e pragas urbanas, nos termos da Lei nº 6.360, de 1976, do Decreto nº 8.077, de 2013, e RDC Anvisa nº 52, de 22 de outubro de 2009;

a) Em princípio, poderão exercer a função de Responsável Técnico em empresas de Controle de Pragas e Vetores: biólogos, veterinários, químicos, engenheiros químicos, farmacêuticos e agrônomos, que possuam comprovação para exercerem tal função, emitida pelos respectivos Conselhos de representação profissional.

- O alvará de funcionamento expedido pela Prefeitura de Salvador ou da cidade onde está localizada a empresa.

-Certificado de vistoria emitido pelo corpo de bombeiros de Salvador ou da cidade onde funciona a empresa.

- Apresentação de declaração de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

- Termo de Responsabilidade, declarando que será dado destino adequado a todos os resíduos provenientes do processo de controle de vetores e pragas urbanas, retirar as embalagens dos produtos desinfetantes utilizados e descartá-los de acordo com a legislação vigente;

- No caso de a empresa licitante ou o responsável técnico não serem registrados ou inscritos nos Conselho de Classes da Bahia, deverão ser providenciados os respectivos vistos deste órgão regional por ocasião da assinatura do contrato.
- Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, mediante a apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado.
- Todos os documentos deverão estar respectivamente dentro do prazo de validade.

5. Levantamento de Mercado

A escolha do tipo de solução a contratar foi realizada com o objetivo de minimizar a pressão e impactos ambientais, em conformidade com o estabelecido no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU.

As soluções de mercado são bem parecidas em termos de tecnologia utilizada e resumem-se basicamente nas seguintes metodologias:

O controle de insetos terá como alvo os insetos rasteiros e voadores, tais como baratas, formigas, traças, pulgas, mosquitos, moscas, dentre outros porventura existentes nos locais relacionados no Termo de Referência e deverá ser efetuado em todas as áreas (internas e externas), tanto para extinção como para prevenção.

O serviço de controle de roedores terá como alvo os *Rattus norvegicus* (rato de esgoto), *Rattus rattus* (rato de telhado ou rato caseiro) e o *Mus musculus* (camundongo) e deverá ser efetuado em todas as áreas (internas e externas) em que se denuncie a presença desse tipo de animal, por meio da instalação de dispositivos permanentes que acondicionam as iscas raticidas, fixados ao longo das dependências das unidades.

O serviço de controle de cupins terá o objetivo preventivo de criar uma barreira protetora na área a ser tratada, para evitar a penetração desses insetos na madeira. Para proteger o madeiramento (principalmente dos forros) contra cupins de madeira seca, utilizar-se-á as seguintes técnicas: injeção, infiltração, pulverização, encharcamento e polvilhamento, sempre adequadas a cada situação. Quando possível, realizar-se-á a limpeza técnica para remover por completo ou parte da colônia infestante. A desinsetização e desratização terão uma periodicidade Trimestral, enquanto a descupinização terá periodicidade Semestral.

EMPRESA	SERVIÇOS
Inset Master	Desinsetização, desratização, descupinização, controle de aracnídeos (aranhas, carrapatos e escorpiões) e controle de carrapatos em hospitais, restaurantes, panificadoras, escritórios, instituições, residências, entre outros.
Sanear Saúde Ambiental	Desinsetização, desratização, descupinização.
Ângelo Freitas Saúde Ambiental	Desinsetização, desratização, descupinização, controle de escorpiões e pulgas.

6. Descrição da solução como um todo

A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

- Os serviços serão de descupinização, desinsetização e desratização e todos qualificados como tratamento domissanitário e deverão ser realizados na parte interna e externa (até o limite de 20 m² de perímetro das áreas internas), jardins e todas as caixas de passagem (esgotos e pluviais) das unidades, eliminando-se todos os focos de infestação.

METODOLOGIA NO CONTROLE DE INSETOS

- Esse processo de controle terá como alvo os insetos rasteiros e voadores tais como baratas, formigas, traças, pulgas, mosquitos, moscas etc., e deverá ser efetuado em todas as áreas (internas e externas), tanto para extinção como para prevenção.

- O controle de insetos será realizado, utilizando-se os seguintes compostos e seus respectivos princípios ativos:

a) Aplicação de Gel (Sulfruramiada 1%): para controle das formigas nas áreas internas;

b) Aplicação de Gel (Hidrametilnona 2%): para controle das baratas nas áreas internas;

c) Polvilhamento de Pó P.S. (Deltametrina): para controle dos insetos rasteiros nas áreas externas;

d) Pulverização de Líquido (Diclorvós e Cipermetrina): para controle dos insetos rasteiros que entram pelos ralos das áreas internas;

e) FUMAÇÊ / FOG (Deltametrina diluído em óleo mineral), utilizando-se a técnica do atomizador UBV: para controle dos insetos rasteiros e voadores das áreas internas e externas.

- O inseticida gel deverá ser aplicado em locais onde não são recomendados os processos de pulverização e polvilhamento;

- Deverão ser utilizados produtos com alto poder de choque (extermínio imediato) e poder residual (permanência no local tratado por um período de 90 dias).

METODOLOGIA DO CONTROLE DE ROEDORES

- O serviço de controle de roedores terá como alvo os *Rattus norvegicus* (rato de esgoto), *Rattus rattus* (rato de telhado ou rato caseiro) e o *Mus musculus* (camundongo) e deverá ser efetuado em todas as áreas (internas e externas) em que se denuncie a presença desse tipo de animal.

- O serviço será desenvolvido seguindo a metodologia abaixo:

a) Inspeção dos locais atingidos pela praga;

b) Identificação dos tipos de roedores;

c) Seleção da melhor isca atrativa e da mais adequada armadilha;

d) Instalação das iscas e armadilhas;

e) Visitas periódicas durante a garantia do serviço (90 dias).

f) Correção do serviço, caso necessário, durante a garantia (90 dias).

- As iscas serão de Blocos Parafinados e/ou Pelletes contendo o princípio ativo Difetialona e devem ser armazenadas em armadilhas do tipo P.E.P. (Ponto de Envenenamento Permanente) e/ou Espículas de jardim, também, será utilizado pó de contato contendo Cumatetralil nas áreas externas.

- O material a ser utilizado deverá possuir um poder fulminante e não permitir a putrefação dos ratos, para que, assim, não ocorra circulação de ratos envenenados, disseminação de mau cheiro ou entupimentos nas tubulações.

METODOLOGIA NO CONTROLE DE CUPINS

- O serviço de controle de cupins terá o objetivo preventivo de criar uma barreira protetora na área a ser tratada, para evitar a penetração desses insetos na madeira.
- Para proteger o madeiramento (principalmente dos forros) contra cupins de madeira seca, utilizar-se-á as seguintes técnicas: injeção, infiltração, pulverização, encharcamento e polvilhamento, sempre adequadas a cada situação. Quando possível, realizar-se-á a limpeza técnica para remover por completo ou parte da colônia infestante.
- Os inseticidas para o controle de cupins devem possuir os seguintes princípios ativos: Fipronil (descupinização das áreas externas) e Imidacloprido (descupinização das áreas internas).
- Para o controle dos cupins deverá ser garantido a assistência técnica por um período mínimo de um ano.

PERIODICIDADE DOS SERVIÇOS:

- a) Desinsetização e desratização: Trimestral
 - b) Descupinização: Semestral
- Os períodos entre as aplicações poderão ser alterados por conveniência da CONTRATANTE.

FORMA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

- Os serviços serão executados em datas e horários estipulados pela CONTRATANTE e informados quando da comunicação de que trata o item abaixo;
- A Contratante comunicará oficialmente, à Contratada, a data de cada aplicação, com antecedência de, no mínimo, 05 (cinco) dias úteis, contados da data agendada para realização dos serviços, observada a periodicidade estabelecida no item acima;
- Os serviços deverão ser executados por profissionais qualificados e habilitados, sob a supervisão direta de um responsável técnico, obedecendo rigorosamente aos procedimentos recomendados pelos fabricantes e às normas vigentes determinadas pelos órgãos competentes;
- Os serviços executados serão tais que proporcionem e garantam perfeitas condições de segurança aos seres humanos;
- Os empregados da CONTRATADA deverão se apresentar para a realização dos serviços uniformizados e portando documento de identificação. Além disso, deverão obrigatoriamente utilizar equipamentos de proteção individual (EPI's) durante a manipulação e aplicação dos produtos.
- Os SANEANTES DOMISSANITÁRIOS/DESINFESTANTES a serem utilizados na execução dos serviços deverão estar previamente registrados na ANVISA, conforme Lei federal nº 6.360, de 1976, Decreto nº 8.077, de 2013, e RDC ANVISA Nº 52, DE 22 DE OUTUBRO DE 2009.
- A execução dos serviços será iniciada após a emissão da Ordem de Serviço ou documento equivalente a ser fornecido pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura da UFBA (SUMAI-UFBA).

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Serão atendidas, anualmente, sempre que demandado, 97 unidades nos *campi* UFBA, correspondendo a aproximadamente 664.847,00 m² (seiscentos e sessenta e quatro mil e oitocentos e quarenta e sete metros quadrados) de áreas a serem tratadas. O quantitativo foi levantado a partir do cálculo da área interna e externa (poligonal de no máximo 20 m² do entorno da edificação) para cada prédio da Universidade, por meio do programa AutoCad.

A unidade de prestação de serviço será a área tratada em metros quadrados (m²).

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 549.774,75

Para estimativa do preço foi adotado o critério do preço por metro quadrado (m²). Esse critério foi adotado no contrato anterior e apresentou resultados satisfatórios.

Para a definição dos preços estimados foram feitas cotações através de pesquisa de preços em bancos de preços do Governo Federal, a partir de licitações anteriores semelhantes de outros órgãos públicos, seguindo critérios da IN SEGES/ME n. 73, de 5 de agosto de 2020.

Os preços obtidos foram alocados em planilha eletrônica, optando-se pela utilização da média de três preços para obtenção do valor de referência para cada item.

No processo de cotação, não foram encontrados preços inexequíveis ou excessivamente elevados, resultando numa média que condiz com os valores de mercado para o referido serviço.

O custo estimado da contratação é o previsto no valor global máximo de **R\$ 549.774,75 (Quinhentos e quarenta e nove mil, setecentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).**

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Verificou-se não ser viável o parcelamento da solução, uma vez que se trata de apenas um objeto – controle de vetores e pragas urbanas – que foi dividido em três itens apenas para possibilitar a medição justa para o pagamento pelo serviço prestado à universidade, visto que em algumas situações precisamos fazer aplicações para um tipo específico de praga. Mas, no geral, os serviços de desinsetização, desratização e descupinização são realizados concomitantemente e, para uma melhor eficácia no controle da fauna sinantópica, faz-se necessário que o serviço seja executado por uma única empresa, de forma integrada. Dessa forma, parcelar o objeto não se mostra viável, tanto do ponto de vista do interesse da Administração, como do interesse dos fornecedores.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não se verificam contratações correlatas ou interdependentes em relação a esse processo licitatório.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação foi contemplada no Plano Anual de Contratações da Universidade Federal da Bahia para o ano de 2020, em atendimento à Instrução Normativa nº 01/2019, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Atender as necessidades de controle integrado de vetores e pragas em áreas internas e externas das Unidades dos *campi* da UFBA, para preservação e integridade da saúde da Comunidade Universitária, em consonância com às orientações da Vigilância Sanitária, visto que animais sinatrópicos são potenciais vetores de doenças.

13. Providências a serem Adotadas

As Unidades deverão disponibilizar o livre acesso aos locais onde serão realizados os serviços nos dias previamente acordados com a contratada.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Os possíveis impactos ambientais, como por exemplo, o uso indiscriminado de saneantes domissanitários, que podem causar mortes de espécies nativas e acidentes com pessoas e animais domésticos, serão mitigados por meio da utilização de produtos autorizados pela ANVISA e no caso do descarte inadequado de resíduos provenientes das embalagens dos inseticidas, será imprescindível a apresentação, pela contratada, de Termo de Responsabilidade sobre a destinação adequada desse material. Além disso, todos os documentos do certame incluem dispositivos com critérios de sustentabilidade, em atendimento à legislação ambiental vigente no Brasil, tais como a RDC Nº 52/2009, de 22 de outubro de 2009, a qual dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências e Instrução Normativa Ibama nº 141, de 19 de dezembro de 2006 – art. 5º e 9º (Regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva), bem como a Lei federal nº 6.360, de 1976 (Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências.) - Decreto nº 8.077, de 2013 (Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências) - RDC ANVISA nº 16, de 1º de abril de 2014 (Dispõe sobre Autorização de Funcionamento (AFE) e Autorização Especial (AE) de Empresas) - Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) - Decreto 9.177, de 2017 (Regulamenta o art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e complementa os art. 16 e art. 17 do Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 e dá outras providências).

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

O presente estudo preliminar, bem como a experiência do contrato anterior, nos fornece elementos suficientes para concluir, com segurança, que a forma de execução do serviço especificado é viável e atende as demandas da Universidade. A metodologia adotada é semelhante à utilizada em outros órgãos públicos, a exemplo do Pregão Eletrônico 01/2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e Pregão Eletrônico nº 2 /2018 do 11º Grupo de Artilharia Antiaérea. Também existem diversas empresas no mercado aptas à prestação dos serviços especificados, conforme descrito ao longo desse documento.

16. Responsáveis

CINTIA BRITO DE SOUZA GALHEIGO

Técnico Administrativo - Bióloga

JAIR LUCAS OLIVEIRA JÚNIOR

Técnico Administrativo- Eng. Agrônomo

CARINA CARVALHO DE ARAUJO OLIVEIRA

Técnica Administrativo - Enga. Ambiental